



Entrevista coletiva concedida pelo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, após cerimônia de inauguração da Usina Termelétrica Cristiano Rocha

Manaus-AM, 18 de dezembro de 2006

Jornalista: Qual a importância de uma usina como esta para a economia e também para a Região Norte?

Presidente: Olha, a importância de uma termelétrica como esta é a gente dizer para o estado do Amazonas que este estado não sofrerá apagão. Nós iremos fazer quantas termelétricas forem necessárias, o gás do Coari-Manaus, o gasoduto, deverá chegar aqui no começo de 2008, e aí nós vamos poder produzir energia limpa, energia com muito mais garantia, e eu acho que é isso que o estado precisa para se desenvolver. Ou seja, nós estamos cumprindo com a nossa parte, de tornar o Brasil mais igual e tornar as regiões brasileiras, eu diria, mais equânimes. E eu penso que a energia é a condição *sine qua non* para crescer a Região Norte do Brasil.

Jornalista: Presidente, uma questão sobre o Brasil, de um modo geral, em relação ao salário mínimo, quer dizer, nós estamos na semana do Natal, há uma discussão sobre o aumento do salário dos parlamentares, está se falando pouco do salário mínimo. O que o governo considera possível de salário mínimo, para o ano que vem?

Presidente: Veja, primeiro, nós temos uma negociação com as centrais sindicais. O ministro Marinho, o ministro Paulo Bernardo e o ministro Guido Mantega estão conversando. Os dirigentes sindicais têm consciência das possibilidades que o governo tem. Já tem um número mais ou menos



consubstanciado na proposta orçamentária, dos 375, isso significa quase que um aumento de 5% além da inflação, o que é um aumento considerado razoável. De qualquer forma, nós pretendemos fazer com que esse aumento seja resultado de um acordo entre os trabalhadores e o governo, porque assim nós vamos consolidando uma relação que há muito tempo não existia no Brasil. Eu estou extremamente otimista em relação à possibilidade de acordo, e eu tenho certeza de que os trabalhadores ficarão satisfeitos. Obviamente que o mínimo sempre é pouco, mas eles estão percebendo que no nosso governo, ano a ano, nós trabalhamos para recuperar um pouco o salário mínimo, e vamos continuar trabalhando para que a gente possa recuperá-lo num patamar que permita ao trabalhador poder comer melhor e viver melhor.

Jornalista: (inaudível – avaliação do governo)

Presidente: Eu acho que é gratificante quando você tem uma avaliação feita pelo povo, nas circunstâncias que foram feitas essas avaliações, em duas pesquisas. Eu fico satisfeito. Obviamente que isso, ao invés de me deixar de sapato alto, me coloca mais responsabilidade. Eu tenho que ter consciência de que tenho que trabalhar muito mais no segundo mandato e de que tenho que produzir muito mais. Eu estou muito otimista porque acredito que na hora em que a gente destravar definitivamente a possibilidade de desenvolvimento do País, de investimento, nós vamos ter o crescimento que o Brasil merece e, conseqüentemente, a distribuição de renda que o Brasil merece. Eu dedicarei este mandato para isto: para o desenvolvimento, para a distribuição de renda e para a educação de qualidade.

Jornalista: (inaudível – produção da TV digital)

Presidente: Veja, já está garantido. Na verdade, nós não iremos nunca tomar



nenhuma medida que possa causar qualquer prejuízo a um modelo de desenvolvimento exemplar como este, da Zona Franca de Manaus. Portanto, a TV digital já está garantida aqui, na Zona Franca de Manaus.

Jornalista: Presidente, em relação a alguns protestos que estão havendo no Brasil, em relação ao aumento no Congresso...

Presidente: Primeiro, o Congresso tem autonomia. O presidente da República não pode nem tomar uma decisão no que diz respeito ao Congresso Nacional, nem no que diz respeito ao Poder Judiciário. São três Poderes autônomos, ou seja, cada um arca com a responsabilidade das coisas que forem feitas. Eu estou analisando, estou vendo as matérias nos jornais, tenho recebido muitos telefonemas. E se a minha contribuição, de conversar com os presidentes das Casas, puder ajudar a encontrar a solução, eu irei ajudar. Mas eu quero dizer do meu respeito à autonomia do Poder Legislativo e do meu respeito à autonomia do Poder Judiciário.

Leia o release e o discurso do presidente Lula sobre este assunto:

<http://www.info.planalto.gov.br/download/notas/REL181206.DOC>

<http://www.info.planalto.gov.br/download/discursos/pr1365.doc>